

# 21ª Semana de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
e da Escola de Enfermagem da UFRGS

*"Compreender e  
construir  
redes de saúde"*

## Resumos

12 a 15 de maio de 2010

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS



Escola de  
ENFERMAGEM  
UFRGS

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**

*“Compreender  
e Construir  
Redes de Saúde”*

**12 a 15 de maio de 2010**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**

**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto

**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro

**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto

**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell

**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Reitor:** Carlos Alexandre Netto

**Vice-reitor:** Rui Oppermann

**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)**

**Diretora:** Liana Lautert

**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro

**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP**  
**BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

---

S471s    Semana de Enfermagem (21. : 2010 : Porto Alegre)

Compreender e construir redes de saúde : resumos [recurso eletrônico] / 21. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Enaura Helena Brandão Chaves. – Porto Alegre : HCPA, 2010.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Chaves, Enaura Helena Brandão. IV. Título.

NLM: WY3

---

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

probabilidade de morte para atender estes dois grupos seja de 30% ou mais para ambos os grupos, temos 533 pacientes, correspondente a 53,62% pacientes com risco de morte. **Conclusões:** Através da aplicação da Escala de Braden e APACHE II, constatou-se que, dos pacientes que internam no CTI do HCPA, 76,11% possuem risco de desenvolver UP e 53,62% possuem risco de morte. Vários questionamentos surgiram, o que permitirá o desenvolvimento de novos estudos acerca deste tema.

**Descritores:** Úlcera por pressão, Apache, Prevenção.

**Referências:**

1. BERGNSTROM, N., BRADEN, B., BRANDT, J., KRALL, K. (1985) Adequacy of descriptive scales for reporting diet intake in the institutionalized elderly. Journal of Nutrition for the Elderly, 6 (1), 3-16.
2. Estratificação dos pacientes em relação ao risco de morte, disponível em:
3. <http://www.limic.xpg.com.br/aulas/download/prognostico.pdf>. Acesso em: 01 de Abril de 2010.
4. PARANHOS, Wana Yeda; SANTOS, V. L. C. G. AVALIAÇÃO DE RISCO PARA ÚLCERAS DE PRESSÃO POR MEIO DA ESCALA DE BRADEN, NA LÍNGUA PORTUGUESA. Rev Esc Enf Usp, São Paulo, v. 33, n. especial, p. 191-206, 1999.
5. Programa de Atualização em Medicina Intensiva (PROAMI)/ organizado pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira; diretores acadêmicos: Fernando Antônio Botoni, Glauco Adrieno Westphal. – Porto Alegre: Artmed/ Panamericana Editora, 2004. 144 p.; 25cm. – (Sistema de Educação Médica Continuada a Distância – SEMCAD).

**BUSCA ATIVA DE PACIENTES PARA PROTOCOLO DE PESQUISA DE  
ENFERMAGEM EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Andréia Martins Specht, Jeniffer Mezzomo, Vanessa Monteiro Mantovani, Tailine  
Silveira de Mello, Alexandra Nogueira Mello Lopes, Melina Maria Trojahn, Graziella  
Aliti, Eneida Rejane Rabelo

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

deiaspecht@yahoo.com.br

**Introdução:** Grupos envolvidos com protocolos de pesquisa clínica necessitam de um sistema de informação eficiente para identificar e recrutar pacientes. A busca ativa diária tem se mostrado uma estratégia essencial nesse processo. **Objetivo:** Relatar a experiência da busca ativa de pacientes internados por insuficiência cardíaca descompensada em um hospital universitário. **Métodos:** Estudo descritivo realizado no período de agosto de 2009 a março de 2010 na Emergência, Unidade Coronariana

e Unidade de Internação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Enfermeiros e acadêmicas treinadas pertencentes ao grupo de insuficiência cardíaca realizam cobertura diária de segunda à sexta-feira nestes locais. A busca ativa consiste na consulta diária a todos os pacientes admitidos por insuficiência cardíaca descompensada com fração de ejeção do ventrículo esquerdo  $\leq 45\%$ . Após localização de potenciais pacientes para os protocolos, as acadêmicas entram em contato com a enfermeira do grupo responsável por checar os critérios de inclusão e fazer o convite para a participação em algum projeto. Atualmente a busca ativa atende a demanda de cinco projetos de pesquisa. **Resultados:** Um total de 479 pacientes foi identificado no período analisado. Desses, 82 pacientes preencheram os critérios de inclusão e aceitaram participar em algum dos protocolos de pesquisa do grupo, perfazendo 17,6% do total da amostra prevista (n=464). Dos pacientes incluídos, 39% já terminaram o período de seguimento e 60,9% ainda estão sendo acompanhados. **Conclusões:** O treinamento para busca sistematizada e a cobertura total dos turnos e dias da semana otimizou o número de pacientes incluídos em protocolos de pesquisa.

**Descritores:** Enfermagem, Seleção de Pacientes, Insuficiência Cardíaca.

## **IMPLANTAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Taline Bavaresco, Amália de Fátima Lucena, Regina Helena Medeiros, Cássia Teixeira dos Santos

Universidade de Caxias do Sul

tali\_nurse@yahoo.com.br

**Introdução:** O trabalho do enfermeiro em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) implica na identificação do diagnóstico da situação, na escolha das intervenções e na avaliação de sua efetividade. No que diz respeito à assistência de pacientes em risco para desenvolver úlcera por pressão (UP), sabe-se que o uso de um instrumento de avaliação poderá servir de subsídio para qualificar o cuidado destes pacientes. A UP é considerada um problema grave em pacientes internados em UTI, um fenômeno complexo e multifatorial. A determinação do risco do paciente para o desenvolvimento da UP é a primeira medida a ser adotada para a prevenção da lesão,